

UFPR - Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática
CM048 - Cálculo II - Turma A - Matemática Diurno
Prof. José Carlos Eidam

	A
1	
2	
3	
4	
5	
Nota	

GABARITO

TERCEIRA PROVA - 03/06/2014

Nome: _____

GRR: _____ Assinatura: _____

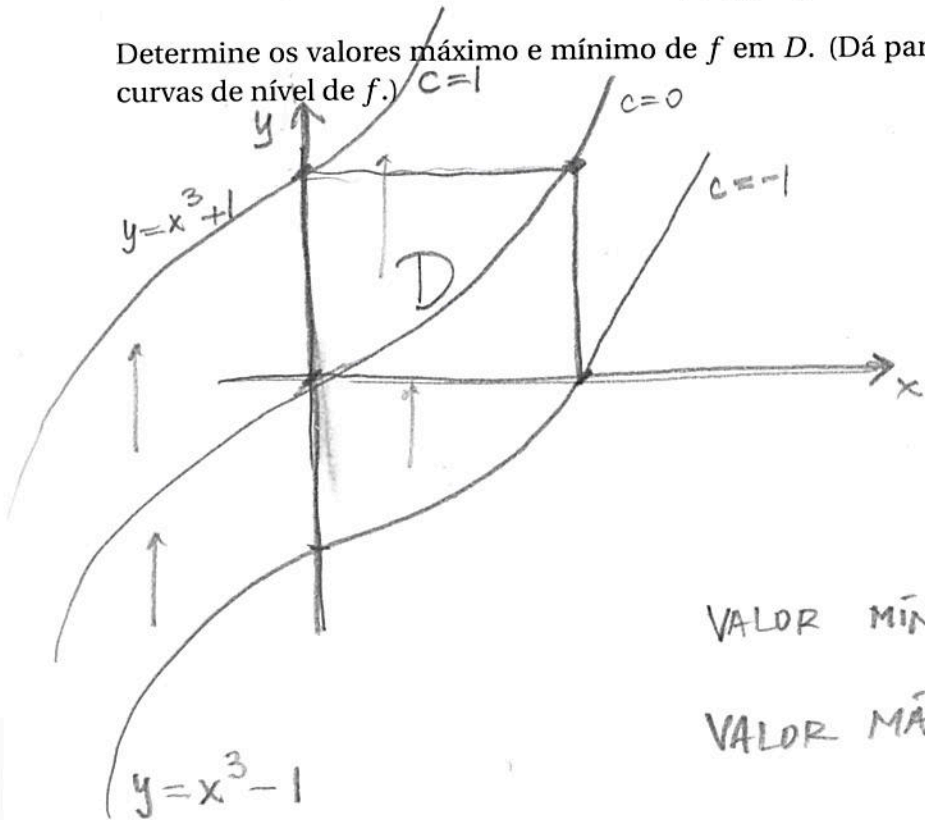
ATENÇÃO!

1. **NÃO** é permitido utilizar calculadora nem consultar livros e anotações;
2. Você deve justificar todas as suas respostas;
3. Faça a prova a lápis;
4. A prova tem duração de 2 horas e você poderá deixar a sala somente após as 14h;
5. O gabarito estará disponível na internet após a realização da prova;
6. Boa prova!

Questão 1 (2 pontos) Sejam $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 1, 0 \leq y \leq 1\}$ e $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ dada por

$$f(x, y) = y - x^3.$$

Determine os valores máximo e mínimo de f em D . (Dá para fazer sem contas, somente usando as curvas de nível de f .)



MÍNIMO GLOBAL: $(1, 0)$

MÁXIMO GLOBAL: $(0, 1)$

VALOR MÍNIMO = -1

VALOR MÁXIMO = 1 .

Questão 2 (3 pontos) Sejam $E = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 + z^2 \leq 1\}$ e $f(x, y, z) = x^2 y z$, $(x, y, z) \in E$. Determine os pontos de máximo e mínimo de f em E e os respectivos valores máximo e mínimo.

NO INTERIOR

$$f_x = 2xyz$$

$$f_y = x^2 z$$

$$f_z = x^2 y$$

∴ OS PONTOS CRÍTICOS SÃO DA FORMA $(0, y, z)$,

$(x, 0, 0)$ OU $(0, 0, z)$. COMO f SE ANULA EM

TAIS PONTOS, NENHUM DELES PODE SER EXTREMANTE

POIS $f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}\right) = \frac{1}{9} > 0$ E $f\left(\frac{1}{\sqrt{3}}, -\frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}\right) = -\frac{1}{9} < 0$

NA FRONTEIRA

$$g(x, y, z) = x^2 + y^2 + z^2 - 1 = 0$$

$$\begin{cases} \nabla f = \lambda \nabla g \\ g = 0 \end{cases}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} 2xyz = 2\lambda x \\ x^2 z = 2\lambda y \\ x^2 y = 2\lambda z \\ x^2 + y^2 + z^2 = 1 \end{cases}$$

SE ALGUMAS DAS COORDENADAS x, y OU z É DENEGADA, O PONTO NÃO É EXTREMANTE.

∴ PODEMOS SUPOR $xyz \neq 0$.

$$\frac{xyz}{x} = \frac{x^2 z}{2y} = \frac{x^2 y}{2z}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} x^2 = 2y^2 \\ z^2 = y^2 \end{cases}$$

COMO $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, ENTÃO $y = \pm \frac{1}{2}$

$$x = \pm \frac{1}{\sqrt{2}}, z = \pm \frac{1}{2}$$

PELO TEO. DE WEIERSTRASS E PELA COMPACIDADE DA ESFERA, CONCLUIMOS QUE OS PONTOS DE MÁXIMO SÃO $\left(\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right), \left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{2}, \frac{1}{2}\right)$ E OS MÍNIMOS SÃO $\left(\frac{1}{\sqrt{2}}, -\frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\right), \left(-\frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\right)$, COM VALORES MAX/MIN. $\frac{\sqrt{7}}{8}, -\frac{\sqrt{7}}{8}$

Questão 3 (2,5 pontos) Mostre que o sistema de equações

$$\begin{cases} f(x,y,z) = y + \sin(xyz) + \tan(2z) = 0 \\ g(x,y,z) = e^{x+y} - \cos(xyz) - 2z = 0 \end{cases}$$

define implicitamente $x = x(z)$ e $y = y(z)$ como funções de z em uma vizinhança da solução $(0, 0, 0)$ e determine $\frac{dx}{dz}(0)$ e $\frac{dy}{dz}(0)$

$$\begin{pmatrix} \nabla f(0) \\ \nabla g(0) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 2 \\ 1 & 1 & -2 \end{pmatrix}$$

COMO ESTA MATRIZ É ^{NÃO-}SINGULAR
SEGUE QUE z PODE SER US.

COMO PARÂMETRO PARA AS SOLUÇÕES $(x, y, z) = (x(z), y(z), z)$

TEMOS

$$\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \frac{dx}{dz}(0) \\ \frac{dy}{dz}(0) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -2 \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$\therefore \frac{dx}{dz}(0) = -2, \quad \frac{dx}{dz}(0) + \frac{dy}{dz}(0) = 2 \quad \therefore \frac{dy}{dz}(0) = 4.$$

Questão 4 (2,5 pontos) Uma fábrica de embalagens deseja fabricar em série latas metálicas em formato de cilindro circular reto (com tampas) utilizando 1m^2 de material para cada uma. Determine o raio e a altura do cone que maximizam o volume da embalagem.



$$V = \pi r^2 h$$

$$A = 2\pi r^2 + 2\pi r h = 1$$

$$\nabla V = \lambda \nabla A$$

$$(2\pi r h, \pi r^2) = \lambda (4\pi r + 2\pi h, 2\pi r)$$

$$\begin{cases} 2\pi r h = \lambda (4\pi r + 2\pi h) \\ \pi r^2 = 2\lambda \pi r \end{cases} \quad r > 0 \Rightarrow \begin{cases} r h = \lambda (2r + h) \\ r^2 = 2\lambda \Rightarrow \lambda = \frac{r}{2} \end{cases}$$

$$\therefore r h = \frac{r}{2} (2r + h) \Rightarrow h = \frac{1}{2} (2r + h) = r + \frac{h}{2}$$

$$\therefore \boxed{r = \frac{h}{2}} \text{ . como } 2\pi r^2 + 2\pi r h = 1 \text{ , ENTÃO}$$

$$2\pi \cdot \left(\frac{h}{2}\right)^2 + 2\pi \cdot \frac{h}{2} \cdot h = 1 \Rightarrow \frac{\pi h^2}{2} + \pi h^2 = 1 \Rightarrow h = \sqrt{\frac{2}{3\pi}}$$

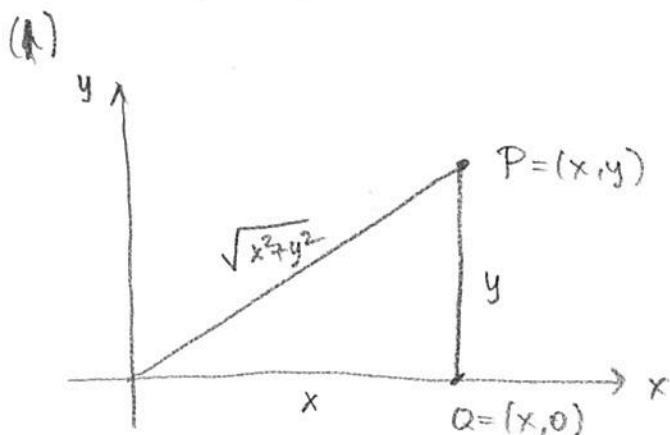
$$r = \frac{\sqrt{\frac{2}{3\pi}}}{2} = \frac{1}{\sqrt{6\pi}} \text{ . como podem ser construídas emb.}$$

LAGENS DE VOLUME ARBITRARIAMENTE PEQUENO, O

PONTO ENCONTRADO É DE MÁXIMO.

Questão 5 Seja $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > 0, y > 0\}$ e considere $P = (x, y) \in D$ e $Q = (x, 0)$ a projeção ortogonal de P sobre a reta $y = 0$. Chamemos de \mathcal{C} o lugar geométrico dos pontos tais que a soma entre a área e o perímetro do triângulo OPQ é constante igual a 1977.

- (1,5 ponto)** Encontre uma equação algébrica que defina \mathcal{C} , i.e., encontre $f : D \rightarrow \mathbb{R}$ de classe C^1 tal que $\mathcal{C} = \{(x, y) \in D : f(x, y) = 0\}$.
- (1,5 ponto)** Mostre que a equação obtida determina localmente y como função de x e x como função de y em uma vizinhança de qualquer ponto $P \in \mathcal{C}$ e determine equações definindo tais funções implicitamente.



$$\underbrace{x + y + \sqrt{x^2 + y^2}}_{\text{PERÍMETRO OPQ}} + \underbrace{\frac{xy}{2}}_{\text{ÁREA OPQ}} = 1977$$

(2)

$$f(x, y) = x + y + \sqrt{x^2 + y^2} + \frac{xy}{2} - 1977$$

$$f_x = 1 + \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}} + \frac{y}{2} > 0$$

$$f_y = 1 + \frac{y}{\sqrt{x^2 + y^2}} + \frac{x}{2} > 0$$

COMO f_x, f_y SÃO POSITIVAS, PELO TEO. DA FUNÇÃO IMPLÍCITA, TEMOS LOCALMENTE $y = y(x)$ E $x = x(y)$